



Este n.º foi vindo pela Comissão de Censura de
Viana do Castelo.

Semattario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriat. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Elias. — Editor — Julio de J. Glasteira Lima. — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Annuo, sem est. mpilha 8\$000 rs. — Com esta mpilha e para fóra 10\$000 rs. —
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. —
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c.
Comun. ou reclames, linha 5\$0 c. Imposto do selo, cada publicação: 15 c. — Reclames a obras li-
terarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

BRUXAS E BRUXEDOS

A estupidez humana é uma das coisas mais belas e dignas de admiração que eu conheço á superficie da terra.

Se os homens de talento me causam um grande sentimento adorativo, os grandes estupidos produzem-me uma profunda sensação de pasmo.

Admito que o cérebro possa conter as mais perfeitas e complexas manifestações das faculdades inerentes ao genero humano, mas admira-me como este tambem possa preexistir vazio d'essas manifestações durante uma existencia inteira!

E se o facto no homem é trivial, na mulher desce á triste condição de uma generalidade.

Em todas as épocas, desde os tempos mais remotos, a superstição e a credence foram sempre duas das manifestações mais características do atrazo dos povos.

No entanto, em superstição ainda até hoje nenhum povo levou a palma aos romanos. Eram surpersticiosos o mais valente general, o mais abalisado filosofo, o mais elevado poeta, o melhor matematico e o mais baixo filho do povo.

Nas mulheres nem é bom falar. A patricia e a matrona, a hetaira de alto coturno e a miseria deambulária das velas, todas acreditavam nos augurios, bru-

xedos e feitiços.

Na idade media o numero de possessos, embruxados, demoniacos, feiteiros, mulheres de virtude, sucubus, foi tal que a Europa chegou a estar perfeitamente composta de gentes tentadas pelo espirito maligno, e de finorios que, tendo conquistado poderes espirituaes, superiores á simples condição humana, se encarregavam, mediante proventos de varias ordens e especies, de arrancar o demo do corpo dos desditosos onde ele acoutára.

Os conventos foram fertes em casos demoniacos. A medicina moderna explica como casos de histerismo o que n'aqueles tempos obscuros era atribuido ao anjo maldito.

Em classe imediatamente inferior havia os bruxos e as bruxas, que descobriam tesouros escondidos nas ruinas das velhas abadias, que curavam milagrosamente ulceras e mazelas, que benziam a terra esteril, e á meia noite, montando a cavalo em paus de vassoura, iam pelos ares reunir-se em concilios na espessura de tristes e sombrias florestas, pelas tenebrosas noites de inverno.

Catarina de Medicis, como italiana que era, acreditava pia-

CONSULTORIO MEDICO

Abriu no passado dia 20 do mês findo, nesta villa, o seu consultorio, o Dr. João de Barros, novo medico do Partido Municipal de Espozende.

O seu consultorio é por cima da casa HAVANEZA, e a hora das consultas é das 9 ás 11, podendo ser chamado em sua casa a qualquer hora.

MIHOTOS!

Tendes em Lisboa uma casa que é vossa: O GREMIO DO MINHO.

Procurai-a que sereis nela acolhidos.

Lá encontrareis informações uteis, conselhos desinteressados e amigos e apoio dedicado de outros minhotos.

mente em bruxedos e o celebre quimico Florentino René, que era tambem um fisico bastante habil, fez-lhe por varias vezes contempnar scenas impalpaveis, por meio da conhecida disposição dos espelhos convergentes.

A inquisição queimou nas suas imbecis fogueiras milhares de bruxas e de endemoninhados.

Nas provincias acredita-se hoje em feiteiros, em mours encantadas, em sapos crivados de alfinetes e mais patranhas de igual jaez.

O que nos espanta, porém, é que em Lisboa ainda haja quem admita semelhantes coisas!

Pois ha.

Existem senhoras de certa categoria que recorrem ás mulheres de virtude para reconquistarem o amor-perdido de um esposo ou de um amante infiel e para que estes aborreçam a mulher causadora d'essas desventuras afectivas.

Na classe baixa, a crença persiste arreigada, e muitos acreditam no mau olhado, no gato preto, no galo de uma perna só, no livro de S. Cipriano e n'essas farcistas que deitam cartas, lêem a boa sorte, conhecem os processos cabalisticos do saramago e alho, e sabem muito bem extorquir dinheiro aos tolos.

Bem faz a policia, dando-lhes caça sem treguas.

A superstição e a credence bestialisam e acovardam o espirito.

O mais arrojado dos valentes passará a ser o mais covarde dos poltrões no momento em que

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

em Espozende das 9 ás 12.

e em Fão das 14 ás
15 e meia horas.

PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS

E' conveniente saber-se o que o Decreto n.º 13.058 dispõe sobre plantação de eucaliptos.

Diz ele o seguinte:

Fica prohibida a plantação de eucaliptos a menos de 20 metros de campos agricultados, quando entre estes e o local da plantação se não interponham estrada, rio, ribeiro, edificio, ou no caso de os referidos terrenos de cultura se encontrarem a um nivel superior em 4 metros ao da base da plantação.

As infracções a esta disposição serão punidas com a multa de 50000, por cada arvore plantada.

o seu cérebro possa admitir a existencia de fantasmas, bruxas, duendes e diabos.

E' muito conhecido o facto sucedido com aqueles dois rapazes de Córdova que apostaram em como á meia noite iriam ao cemiterio depôr um ramo de flores n'um determinado tumulo.

Era inverno e iam munidos de espadas e lanternas, e embuçados em amplas capas.

Um mais supersticioso, chegando á porta do cemiterio teve medo e desistiu. O outro, mais animoso, embora crente em coisas d'além-mundo, entrou e encaminhou-se para o tumulo escolhido, levando a espada nua e a lanterna acesa.

Chegado, curvou-se para depôr o ramo sobre as lages, mas, quando se ia a retirar sentiu-se preso pela capa.

A comoção que sentiu foi de tal ordem, que caiu morto.

Quando reconheceu o caso,

A "Havanesa,"

Com o advento do ano de 1930, que por sinal se nos apresentou todo triques e alegre como um cuco, entrou tambem na Havanesa uma catrapulhada de novidades, objectos para brindes, bijouterias e brinquedos de fazer a petizada ficar de olhos arregalados e boquiaberta ao fitar as montras do tão popular estabelecimento. Tem lá expostas muitas coisas lindas e apinhadas!

Visitem a Havaneza, e certificar-se hão de que é uma grande verdade.

os que foram ao cemiterio constatarem que o pobre rapaz ao curvar-se no tumulo apoiara-se na espada, crvando-a a fortemente no solo sobre a dobra da capa!

E como estes são vulgares os casos de supersticiosos que teem ficado gagos e outros perdido completamente a fala.

O velho costume das mães ameaçarem os filhos irrequietos com o papão e as bruxas, é uma imbecilidade de tal ordem, que nemse quer me atrevo a criticá-lo.

A' policia compete perseguir sem treguas taes exploradores e á justiça castigá-los severamente, porque, de envolta com as burlas que efectuam, arranjam beberragens cujo destino, na maioria dos casos, apenas visa ao aborto.

S. N.

PELA INSTRUÇÃO

LUCTA CONTRA O ANALFABETISMO

Continuado do n.º 1.130

A B C

Não saber ler é andar
Por este mundo ás escuras;
E' ser a mais infeliz
De todas as criaturas.

Marcelino Mesquita.

Todo o tempo do aprender
Tratai bem de aproveitar;
Nada se perde em saber,
E não ocupa lugar.

Crus de Magalhães.

ANALFABETOS

Não têm vista, coitadinhos,
são cegos, não podem ver;
mas... mais cegos que os ceguinhos
são os que não sabem ler.

Para a Escola caminhemos;
Com nossos livros de estudo;
lá, nós todos aprendemos
a saber, a ler e... tudol!

Eusébio de Queirós.

As duas mães

Chorava certa aldeã, os filhos lamentando,
Tendo de os deixar ao mestre e partir sem ninguém.
Mas o mestre lhe diz sorrindo, grave e brando:
—Deixa-os vir a mim!... A Escola é outra Mãe!

Patrões não aceiteis menores a-nalfabetos!

Abaixo a escravatura da criança!

Mandai vossos filhos ás Escolas!
...e depois, de instruidos e educados, procurem trabalho!

OS ANALFABETOS NÃO PODEM SAIR DE PORTUGAL

DECRETO N.º 16.782, DE 1-5-929

Artigo 1.º—Não é permitida a emigração aos individuos de mais de 14 anos de idade e menos de 45 que não provem ter obtido o certificado de passagem da 3.ª para a 4.ª classe do ensino primário elemental, (com excepção dos comprovadamente anormais, quando tiverem de seguir as pessoas que deles cuidem, ou das mulheres casadas que acompanhem os seus maridos).

Artigo 3.º—As disposições deste Decreto entram em vigor a partir de 1 de Agosto de 1930 para os individuos com mais de 14 anos e me-

nos de 21, e a partir de 1 de Agosto de 1932 para os que tenham mais de 21 e menos de 45.

FAZEI A PROPAGANDA DESTE DECRETO, EM ESPECIAL, AOS POVOS DAS ALDEIAS! (Continúa).

ANA ROCHA

MÉDICA

CONSULTAS DAS 10 AS 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

RUA VASCO DA GAMA

Se não foi de proposito foi coincidência notavel apôr-se tal chamadoiro áquela arteria, ali no extremo norte da nossa lindasinha Espozende, que doairoza se debruça, qual odalisca, sobre o Cávado...

Em dias invernosos e de chuvas persistentes e copiosas, mesmo sem trombas d'agua, tal rua exige passagem em nau ou caravela aos transeuntes. Apresenta-se - nos com o aspecto de um lagamar ou de uma extensa lagôa com seus perigosos curteiros para os incantos que não conheçam a linha ou roteiro da viagem.

Ora como nem todos os muncípios que ali residem são nautas, nem dispõem de ensanchas para se arvorarem em navegadores e fazerem embarques para travessias arriscadas, vieram lembrar-nos para pedir á Ex.ma Câmara que volte para aquela rua as suas vistas, atentas e providenciais, e nela mande executar alguns reparos, desobstruindo os aquedutos, aprofundando e rasgando as valetas com o declive preciso para que as águas pluviais não estagnem e trasbordem, e a revista a macdame, visto que a paralelipipedes seria pedir luxo demasiado e est-cuso-

CAMPANHA DO TRIGO

A Junta Central da «Campanha do Trigo» distribuiu uma circular convidando os proprietarios a arrotear os terrenos incultos até 15 de Maio proximo, pelo que receberão o subsidio de 100.00 por cada hectare, com a obrigação de o cultivar.

A insistencia em mantê-los improductivos poderá determinar a expropriação caso estejam inscritos na matriz, ahiás entram na posse do Estado.

Ahi fica o aviso.

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser bem servido.

A VOZ DO COMERCIO

QUINZENARIO DOS CONTABILISTAS E GUARDA-LIVROS.

Visa principalmente a formação da melhor capacidade técnica, literaria, e moral, necessarias para se ser verdadeiro guarda-livros moderno, e a defesa profissional.

CONVEM

A quem deseje estudar contabilidade; A TODOS os estudantes de comercio; Aos professores de ensino comercial; A TODOS os empregados no comercio e muito especialmente aos guarda-livros; Aos comerciantes, etc.

No genero não se publica melhor em Portugal.

E' vendido pelo custo, porque o principal objectivo é defender e auxiliar a Classe.

Só se vende por assinatura.

Os assinantes teem direito a consultas jurídicas gratis sobre assuntos de comercio.

Assinatura: 12000 por semestre; 24000 por ano.

PAGAMENTO ADIANTADO

Redacção: Rua de Santa Catarina, 502, Porto—Portugal

Grafonolas "DECCA,"

SEM RIVAL

Discos e agulhas

A' venda na HAVANEZA.

MUITAS ARVORES

E' para a favela que consagramos estas linhas:

Está na plantação de arvores nas terras incultas, a salvação económica de Portugal. Continuarmos a ter uma quinta parte do território nacional despovoado de arvoredo, no mais lamentável abandono, chega a ser criminoso.

A presente geração tem o dever de aproveitar todos os montados e as dunas do país para as encher de arvores, legando assim uma riqueza enorme para as gerações futuras.

O pinheiro tem no nosso torrão o seu habitat providencial. Dê-se na terra mais pobre. Cubramos, portanto, dessa essencia preciosa as nossas montanhas e esse imenso areal onde tantos milhões de arvores podem brotar, sem outros cuidados além de serem lançadas á terra as suas sementes.

Que a lavoura nacional tome a seu cargo essa missão com a qual contribuirá para a sua propria riqueza, que é tambem a da Nação.

Vêr a 3.ª pagina, onde trãs anuncios de interesse, para o publico.

DE AGUSTO GIL:

Se aquilo que a gente sente cá dentro tivesse voz, muita gente, toda a gente teria pena de nós.

Doenças contagiosas nas escolas

—A fim de intensificar a vigilancia sanitaria nas escolas e tomar medidas proficuas contra as doenças contagiosas, a Inspeção de Sanidade Escolar determinou aos medicos escolares do país as regras a adoptar nos casos em que os alunos faltem ás aulas por doença. Os pais ou encarregados da educação serão sempre chamados a colaborar com os medicos escolares na defesa sanitaria dos estudantes e na adopção rapida de providencias tendentes a impedir o alastramento de qualquer epidemia.

Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Faniço, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato encontrarão á venda os mesmos artigos que se encontram na Sede, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc. Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

*** ÉCOS ***

JÁ FORAM escolhidas algumas miss da beleza para 1930.

Um juri de artistas de Budapest elegeu para Rainha da Beleza, da Hungria, Maria Papót.

Para miss Austria tambem foi eleita, pelo respectivo juri, Ingerb Von Griemberg, e por sinal que é oriunda de... Berlim!

Prosegue-se, como o leitor vê, na fantochada dos demais anos, com falsificações á mistura e o concomitante ridiculo.

E' de tal falsificação e ridiculo se vêm revestindo estes concursos, que Emmy Kuster, eleita miss Holanda para representar o seu paiz no concurso internacional de beleza feminina do Rio de Janeiro, acaba de ser desapossada do seu titulo e substituida por Rienan de Rest.

E querem saber porque motivo?

Por ter 30 anos, e não 22 como afirmava, e por ser casada e... ter desóvado ha nove anos e possuir um belo broto da sua «desóva»!

Caricato, pois não é?

Se os organizadores de quejanda palhaçada, em vés destes concursos, antes tratassem das «bombas»...daria mais certo.

A IMPRENSA, mórmente a provinciana, vem atravessando uns dias de crise difficil, agravada, e muito, pela recente questão do papel.

E' que certos leitores entendem que o jornal pode e deve ler-se de *borta*; e vai d'ahi dão se á leitura um trimestre, um semestre, um ano e mais, sem pagarem nem um centavo!

Processam-se os recibos, enviam-se á cobrança, e a respeito de pagamento... *trez vezes nove*... Não estão em casa.

Ferram o *jaco*, e com atrevimento e semceremonia pasmosas. Não querem saber de desgraças, nem se lembram que as empresas jornalísticas da provincia não vivem de tramoiás nem de manigâncias, e que não tem outros recursos, além da misera assinatura!

Assim, com tal procedimento de tantos ledores, muitas empresas vêr-se hão na contingencia de encerrar as portas e arrear caminho... para o *Maneta*, com as *canelas* mordidas pelos... *jacos*!

X. Y. Z.

Arcebispo Primaz

Consta á *Voz*, nosso presado colega de Lisboa, que por ocasião das festas da inauguração do monumento ao Coração de Jesus, no monte Sameiro, em Braga, e do Congresso Nacional, que se projectam para Julho, será elevado á dignidade de cardeal o venerando antistite desta arquidiocese.

Os pescadores

Mal vai a vida para a gente que vive do producto da pesca.

Uma situação de extrema penuria, de torturante miseria vem afligindo toda a classe marítima, geralmente constituída por habitantes pobres da nossa ribeira.

Com a barra encerrada para os seus trabalhos nas águas do mar, esses humildes e obscuros obreiros, que só da pesca usufruem o pão cotidiano, lutam ha longos dias com a fome.

Nem pesca do mar, nem pesca do rio!

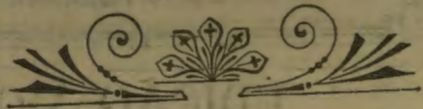
Quando em outros anos— nesta época se aprestavam, com certo afoite, para a safra da lampreia e do savel, eles,—os pobres pescadores, encontram-se numa inação forçada, sem poder trabalhar.

As chuvas torrenciais da ultima borrasca afluíram abundantemente ao Cávado, avolumando-o e dificultando o lançamento das chamadas *estacidas*.

E para acrescer á sua desgraçada situação e tornar mais agrio o seu infortunio, ainda um recente decreto lhes veio proibir o uso da *fiça* na pesca da lampreia, da solha e de outro peixe.

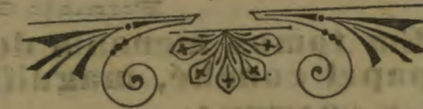
Não bastavam as dificuldades opostas pelo estado da barra e do tempo; ainda uma medida descaroavel e desumána havia de criar-se e opôr obstaculos e empecilhos ao livre exercicio da indústria piscatoria, e concorrer, implicitamente, para esta crise de miseria e de fome que tão claramente ali se patenteia aos olhos *de ver* de toda a gente a quem o mal-estar do semelhante confrange e lancina o coração!...

Pobres deles,—dos pescadores!



Espozendêsas

—Brevemente.



O TEMPORAL

Pelos relatos da imprensa diaria já os nossos leitores teem conhecimento dos enormes e avultados prejuizos causados pelo temporal.

Foi de uma violencia medonha a tempestade que se desencadeou em quasi todo o litoral e em muitas terras do interior.

O tufão, que por vezes tomou as proporções de um verdadeiro ciclone, e a neve em chuva liquefeita, fustigada com violencia, açoitou durante mais de 24 horas toda a vila e todas as freguesias do concelho.

De algumas delás tivemos desoladoras noticias da devastação produzida nos pinhais, nos pomares e nos campos onde as sementeiras outoniças germinavam.

Amainhada a borrasca furiosa, veem-se aqui e ali, no casario da vila, os destroços: Claraboias e beirais destruidos, chaminés e arvores derrubadas, etc.

Que clamitoso, este fim de Janeiro!

Obito

Faleceu nesta vila, tresantontem, o maritimo Maximiano Gonçalves Neto, casado, de 60 anos.

Paz á sua alma.

CONTAS

Balancete da Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Espozende, do mez de Dezembro de 1929.

Receita

Benfeitoras da Conferencia	733\$50
Benfeitores da Conferencia	115\$00
Coleta das socias activas	21\$50
	<hr/>
	870\$00

Despeza

Bodo distribuido a 25 pobres em generos	165\$70
Esmolas distribuidas em dinheiro	97\$00
em leite	54\$60
	<hr/>
	870\$00

Benfeitoras da Conferencia

D. Antonia Evangelista, sufragando o seu 1.º marido	20\$00
D. Cecilia Viana de Lima	5\$00
D. Maria Faria sufragando seu filho Alberto	50\$00
D. Balbina Beirão	5\$00
D. Laurentina Pimenta	2\$50
D. Candida Areias	2\$50
D. Ludovina Lopes d'Azevedo	2\$50
D. Teresa Morgado	2\$50
Anonima	5\$00
D. Renée Mestre Vieira	2\$50
D. Arminda Paschoal Marinho	100\$00
D. Amelia Barros Lima	30\$00
D. Rosa de Matos	5\$00
D. Maria da Piedade R. Vieira	500\$00
Menina Maria Angela Va-concelos	1\$00
	<hr/>
	733\$59

Dadivas de generos

distribuido em borras de pão

D. Amelia Zio (em Outubro) 1 rasa de milho	
D. Albina Caseiro	1 " " "
D. Cesina Costa Ferreira	" " "
Anonimas	" " "
Anonima	3 pares de meias

Benfeitores da Conferencia

P.e Manoel de Sá Pereira	10\$00
João F. de Faria Vasconcelos	5\$00
Antonio Rodrigues Alves de Faria	100\$00
	<hr/>
	115\$00

Coleta das socias activas

	21\$50
--	--------

BALANÇO

Receita	870\$00
Despeza	317\$30
	<hr/>
Saldo	552\$70

Espozende, 31 de Dezembro de 1929

Automoveis de aluguer

Conduite de luxo—6—logares

CARRO ABERTO

TRATAR NA HAVANESA

FALGOS CORRENTES

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.º de Dezembro (antiga Dreiheita) em frente á Camara Municipal.

EDITAL

N.º 2

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz publico que, por deliberação de hoje foi prerogado o praso a que se refere o artigo 5 e seu § 2.º do Regulamento da cobrança dos impostos indirectos, até ao dia 30 do corrente, e terminado que seja se dará cumprimento ao determinado no § unico do artigo 6 e aos artigos 7 e 9 do mesmo Regulamento.

Para constar se afixou o presente e outros nos lugares do costume.

Espozende, 19 de Janeiro de 1930.

E eu José Augusto de Almeida Abreu, chefe de secretaria o subscrevo.

O Vice Presidente,
Xavier Viana.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobilias, madeiras para construção, etc.



Sabonetes NATAL

1 AUTOMOVEL
26 GAFRONOLAS **GRATIS**

Cada esplendido sabonete «NATAL» que é vendido ao publico em todo o paiz pela importancia de ESC. 3\$00, contem uma senha brinde que habilita o seu possuidor

1.º—Ao sorteio pela lotaria do Natal dum esplendido automovel «conduite anteriure» marca «REO» no valor de 50 CONTOS.

2.º—Aos sorteios semanais duma maguifica grafonola «COLUMBIA» no valor de ESC. 900\$00.

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é valida para **TODOS OS SORTEIOS até ao Natal e habilita o seu possuidor aos varios brindes.**

COMO SÃO FEITOS OS SORTEIOS

1.º—Com autorisação das entidades officiais por se tratar duma forma perfeitamente controlavel pelo publico.

2.º—Terão direito a receber os varios brindes os possuidores das senhas cujo numero seja o do primeiro premio das varias loterias e cujo numero de serie seja o dos dois ultimos algarismos do segundo premio.

Para completa ilucidiação dos compradores deste sabonete todas as 2.ª feiras será indicado no *Seculo* e *Diario de Noticias* e ás 4.ª feiras no *Primeiro de Janeiro Noticias e Comercio do Porto*, o numero e a serie da senha premiada na Lotaria do sabado anterior.

CONCLUSÃO

Comprando um esplendido sabonete que vale bem a importancia do seu custo fica-se habilitado para todas as loterias semanais, até ao proximo Natal a receber um valioso brinde

A venda na casa **HAVANEZA.**

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE

AVENIDA

EM TODAS AS FARMACIAS

Presente em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1904, Paris, 1905, Bolonha 1908, Amsterdã 1909, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Pedro Franco & C.ª

Rua de Belem, 147 - LISBOA

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende-se a typografia Espozendense.

Contra a debilidade

Fariña Pectoral Ferruginea da Farmacia Franco

Esta fariña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Pectoral James

Presente em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1904, Paris 1905, Bolonha 1908, Amsterdã 1909, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

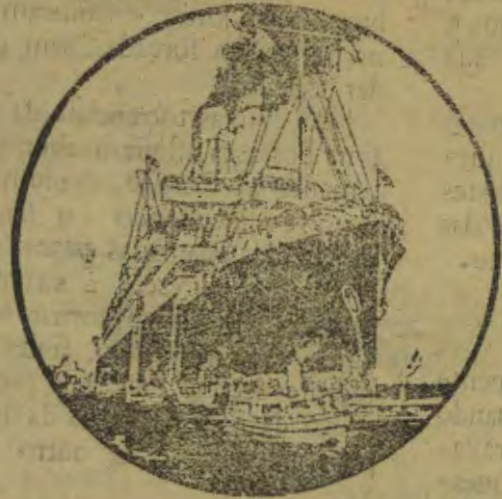
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

PEDRO FRANCO & C.ª

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 19 de Fevereiro para o Rio de Janeiro Santos e Montevideo Ayres
DESEADO em 5 de Março para Rio de Janeiro, Santo, Montevideo e Buenos-Ayres
DESNA em 19 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

BLANCA em 3 de Fevereiro para Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres
ASTURIAS em 17 de Fevereiro Madeira, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro Santo Montevideo e Buenos Ayres
ALMANZORA em 3 de Março para Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Montevideo e Buenos Ayres.

Na agência do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

EDIÇÃO MONUMENTAL

A Historia Illustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a cores.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reune uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A **Historia Illustrada da Literatura Portuguesa**, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da literatura francesa* de LeLanson e Benedit e *Hazard* publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de medito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a hiação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa lória encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada numero saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00

Registado

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS às Livrarias AILLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Ass'na-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua direita